



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MATEUS DOS SANTOS ENVALL

**A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REPREENSÃO
DOS CRIMES EM GOIÂNIA**

GOIÂNIA-GO

2024

MATEUS DOS SANTOS ENVALL

**A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REPREENSÃO
DOS CRIMES EM GOIÂNIA**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Me. Patrick Barros Barbosa.

GOIÂNIA-GO

2024

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY POLICE IN PREVENTING AND REBUKEING CRIMES IN GOIÂNIA

Mateus dos Santos Envall¹

Patrick Barros Barbosa²

Resumo

O artigo a seguir trás um estudo sobre importância do trabalho da Polícia Militar na prevenção e repreensão, contra o crime em Goiânia. Para proteger os cidadãos e o bem-estar da sociedade em geral, é fundamental a segurança pública. A polícia desenvolve atividades cruciais na garantia da segurança pública e no cumprimento da lei. O trabalho policial envolve inúmeras responsabilidades, incluindo a prevenção do crime, a investigação de atividades criminosas e a promoção da confiança e cooperação da comunidade. A pesquisa tem como objetivos demonstrar quais são os modelos utilizados de policiamento preventivo e repressivo utilizado pela Polícia Militar de Goiás; Verificar as políticas públicas tendo como parâmetro às ações preventivas da polícia na cidade de Goiânia; Registrar as políticas e ações para mostrar como contribuem para a prevenção do crime; Analisar dados através de entrevista do trabalho da política em relação à prevenção implantada em Goiânia. A pesquisa foi realizada coletando dados de livros, artigos e na internet. Em seguida, a comunidade de Goiânia foi consultada por meio de um questionário. Em seguida, os dados encontrados foram transcritos e agrupados em gráficos e tabelas. O trabalho foi dividido em vários capítulos. Isso incluiu uma introdução, um referencial teórico, uma segunda análise de discurso e, por fim, uma conclusão que examina a pesquisa documental e compara-a com pesquisas de campo sobre o papel da polícia na prevenção da criminalidade.

Palavras chaves: Repreensão, Criminalidade, Prevenção, Polícia.

Abstract

The following article presents a study on the importance of the work of the Military Police in preventing and reprimanding crime in Goiânia. Public security is essential for the protection of citizens and the well-being of society in general. The police carry out crucial activities to ensure public safety and compliance with the law. Police work involves numerous responsibilities, including preventing crime, investigating criminal activity, and promoting

¹ Mateus dos Santos Envall do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: mateusenvall@hotmail.com.

² Patrick Barros Barbosa. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Mestre Governança, of Business Administration em Gerenciamento de Projeto pela FGV–Fundação Getúlio Vargas; Pós-graduação, nível especialização, Segurança Pública pela Faculdade Projeção (2013); Pós-graduação, nível especialização, Direito militar pela UNEB-União Educacional de Brasília (2007); Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Michelangelo (2006). Email: patrickraftter@gmail.com..

community trust and cooperation. The research aims to demonstrate which preventive and repressive policing models are used by the Military Police of Goiás; Verify public policies using preventive actions by the police in the city of Goiânia as a parameter; Record policies and actions to show how they contribute to crime prevention; Analyze data through interviews of policy work in relation to prevention implemented in Goiânia. First, the research was carried out by collecting information from books, articles and the internet. Then, a questionnaire was carried out with the community of Goiânia and, finally, the data collected was transcribed and grouped into graphs and tables. The work was divided into several chapters, including an introduction, a theoretical framework, a second discourse analysis and, finally, a conclusion, which examines documentary research and compares it with field research on the role of the police in preventing crime.

Keywords: Reprimand, Crime, Prevention, Police.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública e a proteção dos cidadãos são vitais para o bem-estar de qualquer sociedade. A polícia desenvolve atividades cruciais na garantia da segurança pública e no cumprimento da lei. O trabalho policial envolve inúmeras responsabilidades, incluindo a prevenção do crime, a investigação de atividades criminosas e a promoção da confiança e cooperação da comunidade. Neste ensaio, discutiremos tanto os argumentos quanto os contra-argumentos relacionados ao trabalho policial e à segurança pública. Segundo (LEITE, 2017), a segurança pública, não é apenas proteger as pessoas de atos de violência, sendo esta questão mais ampla do que as pessoas pensam porque afeta a sociedade.

A Polícia Militar realiza o trabalho de proteger as pessoas contra danos causados por crimes. A pesquisa desenvolvida explora a segurança pública, seus antecedentes e como se dá a prevenção e combate ao crime. Examinaremos as diferentes áreas cobertas pelo trabalho da Polícia Militar, os acontecimentos que influenciam os resultados do trabalho da polícia e os benefícios e impactos da priorização da segurança pública. As medidas para prevenir e reprimir o crime incluem as rondas policiais, policiamento nas comunidades sendo o trabalho de vigilância são ferramentas diretas de denúncia de crimes.

Segundo (Barp, el. tal., 2016) diversas circunstâncias influencia os resultados do trabalho da polícia sendo fatores evidentes como os sociais, econômicos e políticos. Pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade tendo assim na sociedade uma imensa

desigualdade social a urbanização outro fator que afeta a segurança pública, aumentando as taxas de criminalidade, reduzindo o acesso aos recursos e induzindo a agitação social.

Para além das questões de segurança, a investigação sobre prevenção, repreensão ao crime organizado abrangendo múltiplas questões sociais, econômicas e de saúde, tornando a sua investigação cada vez mais importante na sociedade atual. O crime tem impactos significativos nos indivíduos, nas comunidades e na sociedade no geral. É vital compreender a valia e as formas prevenir e combater o crime para reduzir o seu impacto negativo. Portanto, a investigação sobre a prevenção e supressão da criminalidade sendo este estudo fundamental para a criação de estratégias visando a reduzir de forma eficiente às taxas de crimes e violência tendo uma melhorar na segurança pública. Vários fatores influenciam a relevância da investigação sobre prevenção e supressão da criminalidade.

O crime é um problema na sociedade atual, afetando sociedades em todo o mundo. Ameaça a segurança das pessoas, perturba a ordem social e causa enormes custos econômicos e sociais. Ao analisar este contexto, são necessárias pesquisas cada vez mais aprofundadas para desenvolver medidas estratégicas que visem melhorar a prevenção e o combate ao crime. Neste artigo, discutimos a importância de prevenir e combater o crime, prevenção e repreensão investir nestas medidas é vital para a criação de uma sociedade mais segura e justa. A partir da coleta realizada surge a necessidade de analisar as estratégias de precaver, repressão à criminalidade a partir daí surge a seguinte indagação: A importância do trabalho da Polícia Militar na prevenção, repreensão contra o crime organizado em Goiânia?

Sendo o objetivo geral demonstrar quais são os modelos utilizados de policiamento preventivo e repressivo utilizado pela Polícia Militar de Goiás. Os objetivos específicos da pesquisa são: Verificar as políticas públicas tendo como parâmetro às ações preventivas da polícia na cidade de Goiânia; Registrar as políticas e ações para mostrar como contribuem para a prevenção do crime; Analisar dados através de entrevista do trabalho da política em relação à prevenção implantada em Goiânia.

Para melhor entendimento desta pesquisa ela está distribuída da seguinte forma: Introdução, revisão teórica, metodologia, aplicação de questionário, após os dados da pesquisa são tabulados e finalmente são tiradas conclusões e bibliografia.

2 REVISÃO TEÓRICA

O capítulo a seguir vem mostrar de forma objetiva as perspectivas de alguns estudiosos sobre este tema de pesquisa para fundamentar teoricamente a investigação atual. No primeiro

capítulo é definido conceito de violência, características e estruturas dos grupos do crime organizado, papel da polícia militar na prevenção de crimes.

2.1 CONCEITOS DE VIOLÊNCIA

Violência nada mais é como qualquer ato intencional de dano auto infligido ou dirigido contra terceiros que cause dano físico ou mental a um indivíduo e também possa resultar em morte (OMS, 1996).

Segundo (IPEA, 2023) em todo o mundo cidadão estão expostos a várias situações de violência e criminalidade. A violência comunitária se trata daquela cometida em grupos sociais. Podendo estes grupos ser facções criminosas, crimes de ódio e disputas por territórios. Outro tipo de violência que os cidadãos podem enfrentar é a violência no trânsito, que pode ocorrer enquanto dirige ou caminha na estrada.

Outra forma de violência que os cidadãos podem enfrentar é a violência física, que pode incluir traumas físicos ou até formas mais graves, como mutilações e tortura. Apesar da atividade, é crucial destacar que a criminalidade e a violência são hoje um dos problemas que prejudicam o bem-estar físico e psicológico, tanto no Brasil quanto em todo o mundo (MELO, p. 28, 2010).

Na visão de Arendt (2006) a violência se trata de um meio ou instrumento usado para coação sendo os recursos e o serviço exclusivo e soberano de uma dada autoridade. Para (Silvia, El. tal, 2007) a violência pode assumir diversas formas e não se limita a atos físicos. Também pode resultar em danos psicológicos, emocionais, patrimoniais e financeiros, e pode se manifestar em vários contextos sociais e políticos.

A desigualdade social é uma das principais causa da violência urbana, levando à fome, à situação de vulnerabilidade é a falta de acesso aos direitos básicos dos cidadãos é uma das principais causas que leva a violência. Esta desigualdade é em grande parte caracterizada pela má distribuição de rendimentos, o que contribui para a falta de dignidade na vida e de acesso aos serviços básicos e aos direitos dos cidadãos (BARROS, El. tal, 2000).

A falta de políticas públicas de Estado focadas na resolução de problemas estruturais urbanos é outro fator que condiciona o aumento da violência. Sendo a falta de oportunidades, como as elevadas taxas de desemprego e subemprego, também condicionam o aumento da violência. Além disso, o tráfico de armas e drogas intensifica a insegurança e contribui para o aumento da violência.

2.2 CAUSAS DA VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL

Segundo (Adorno, 2002) a questão da violência na sociedade está intimamente ligada às disparidades socioeconômicas. A falta de acesso a meios básicos de subsistência, como alimentação e abrigo, pode levar à violência. A desigualdade social é outro fator que contribui para a persistência da violência na sociedade, e as disparidades socioeconômicas também podem facilitar a prática da violência doméstica. Em muitas famílias, a pessoa do sexo masculino é considerado o chefe da família e as do sexo feminino as que dependem dele para quase tudo. Isto pode contribuir para a crença de que os homens são donos de tudo, incluindo os membros da sua família e o direito de violá-los. Os homens que fazem as suas vítimas acreditarem que estão em desvantagem devido a fatores sociais e econômicos.

Segundo (Bourdieu, 1998) A violência simbólica é exercida em todas as comunidades sociais. A violência ocorre com a colaboração entre a vítima e o agressor, muitas vezes sem que ambos estejam cientes do que estão envolvidos. Conhecemos a situação comum de ser forçado a escolher, onde sou livre para escolher, desde que faça a escolha certa. (Zizek, 2011, p. 61).

No Brasil, a desigualdade social contribui para a violência, principalmente entre jovens, pobres e negros, que são a maioria das vítimas da violência causada por disparidades socioeconômicas. A política equivocada de guerra às drogas também contribui para a violência ao encorajar confrontos entre facções criminosas e entre estas e as forças policiais (ZAMORA, 2012).

A violência não é puramente individual, mas sistêmica e concentrada em grupos mais vulneráveis. Problemas socioeconômicos como falta de educação, desemprego e baixa renda podem contribuir para a violência na sociedade, como pode ser visto nos internos de Cascavel que têm esses problemas e têm maior probabilidade de recorrer ao crime. O efeito dos fatores socioeconômicos sobre a violência pode ser menos direto, mas ainda assim impactante. Essa falta de acesso às necessidades básicas levou à ocupação de locais indesejáveis, como as favelas. A falta de educação, qualidade de vida, cultura e problemas econômicos e sociais são fatores que contribuem para a violência. A população mais carente é a mais afetada pela violência (CASTRO, 2002).

2.3 CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURAS DOS GRUPOS DO CRIME ORGANIZADO

Os grupos de crime organizado são altamente complexos e difíceis de definir, pois são influenciados por uma variedade de fatores sociais, econômicos e políticos. Esses grupos geralmente operam com uma estrutura hierárquica, com liderança clara e um sistema de gestão centralizado. Utilizam a violência e a intimidação para manter o poder e o controle sobre os seus territórios e operações, muitas vezes com ligações a funcionários corruptos e responsáveis pela aplicação da lei. (CAVALCANTI, 2014).

Segundo (BAMBIRRA, 2014) embora não exista uma característica única que defina os grupos do crime organizado, estes são geralmente caracterizados pela sua estrutura altamente organizada, que pode incluir rituais de iniciação e um sistema de controle territorial. Além disso, quase sempre são baseados no etnocentrismo e possuem requisitos específicos que os membros devem obedecer ao ingressar na organização. Estas organizações criminosas operam à escala global, com redes que abrangem vários países e regiões, tornando difícil identificar as suas características definidoras.

Em suma, o crime organizado refere-se a indivíduos que se reúnem de forma organizada para realizar atividades ilegais com o objetivo de obter benefícios económicos, o branqueamento de capitais e a extorsão, utilizando um sistema de gestão altamente centralizado e um sistema específico (OLIVEIRA, 2006).

2.4 PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO DO CRIME

Segundo (Foureaux, 2013) a principal atribuição da Polícia Militar é prevenir a prática de crimes, o que é alcançado principalmente por meio do policiamento ostensivo. A Polícia Militar exerce essa responsabilidade por meio de seus agentes uniformizados e equipados, tornando-os facilmente identificáveis pelo público. Além disso, a Polícia Militar realiza atividades típicas de polícia investigativa, além de prevenir crimes. Uma das principais responsabilidades da Polícia Militar é garantir a segurança da população, o que é conseguido através de esforços de prevenção ao crime.

A polícia militar valoriza o policiamento visando à prevenção de crimes, e é por isso que se envolve em atividades de policiamento visíveis, como patrulhas a pé e em veículos. No entanto, os recentes escândalos e as exigências de mudanças levaram a uma mudança de foco em direção a uma nova filosofia e estratégia organizacional mais focada em ações preventivas. Apesar dos desafios enfrentados pela Polícia Militar no cumprimento do seu mandato, ela

continua comprometida com a sua responsabilidade principal de prevenir crimes e manter a segurança da população (MONTEIRO, 2005).

Uma das principais estratégias empregadas pela polícia militar para dissuadir atividades criminosas dentro de instalações militares é o policiamento aberto. Essa abordagem envolve o posicionamento de policiais militares em locais de grande visibilidade em toda a instalação, como postos de guarda e postos de controle de entrada. A presença ostensiva da polícia militar minimiza as oportunidades de ocorrência de crimes dentro da instalação, servindo como um impedimento para potenciais infratores (FOUREAUX, 2013).

Esta estratégia é eficaz na prevenção da ocorrência de crimes, em vez de apenas responder a eles depois de terem ocorrido. Ao estar presente e visível, a Polícia Militar também pode responder mais rapidamente aos incidentes que ocorrem, o que pode ajudar a mitigar os danos causados pelas atividades criminosas e evitar que se agravem ainda mais (MONTEIRO, 2005).

Enfim o policiamento aberto é uma ferramenta importante que a polícia militar pode utilizar para manter a lei e a ordem proteger a segurança e o bem-estar dos militares de suas famílias e cidadãos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, com o levantamento documental sendo o primeiro passo. Depois disso, os dados foram transcritos e apresentados graficamente. Este tipo de pesquisa é uma ferramenta útil para analisar dados criminais e avaliar a eficácia das técnicas de prevenção e supressão do crime. Este artigo apresenta um resumo da pesquisa que examina métodos para prevenção e denúncia do crime. Além de examinar os efeitos de várias políticas de aplicação da lei e prevenção do crime.

A pesquisa envolve a coleta e análise de dados numéricos para identificar padrões e tendências. No contexto da prevenção e repressão ao crime, este método pode ser usado para analisar estatísticas criminais e avaliar a eficácia de diferentes métodos. Os questionários foram distribuídos em vários pontos da cidade de Goiânia, Goiás, com o objetivo de obter informações sobre a criminalidade e a violência na área, bem como sobre como os esforços da polícia ajudam a diminuir a quantidade de crimes e violência na população de Goiânia.

Para aprofundar as investigações sobre as especificidades do estudo, os dados foram organizados, concebidos e analisados de acordo com uma compreensão aprofundada das

especificidades do estudo, bem como diferentes grupos (ou amostras), métodos de coleta de dados, perspectivas teóricas e momentos diferentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 UNIVERSO DA AMOSTRA

O censo de 2022 no município de Goiânia, GO, chegou a 1.437.237, um aumento de 10,39% em relação ao censo de 2010. A pesquisa foi realizada de forma mista totalizando 50 entrevistados, 28 % (n= 14) feminino, 72% (n=36) masculino. Sendo que a faixa etária dos entrevistados é 16 a 21 anos 6% (n= 3), 22 a 30 anos 70% (n= 35), 31 a 50 anos 24% (n= 12). Em relação ao grau de escolaridade 76% (n=38) possui são graduados, 12% (n=6) possui curso superior incompleto, 12% (n=6) possui ensino médio. Os setores onde a pesquisa foi desenvolvida são: Leste Universitário, Setor Sul, Setor Central, Setor Vila Nova (TABELA 1).

Tabela -1- Setores de Pesquisa

Bairro	Frequência	Porcentagem
Leste Universitário	37	74%
Setor Sul	7	14%
Setor Central	4	8%
Setor Vila Nova	3	6%

Fonte: Autor (2024)

Os setores onde a pesquisa foi realizada são da região central de Goiânia sendo estes bairros tradicionais da cidade, sendo os setores conhecidos por abrigar o primeiro campus universitário das principais universidades de Goiás: a UFG - Universidade Federal de Goiás e a PUC GO - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Sendo a diversidade de moradores algo comum devido às faculdades, por ser uma região universitária é um local bem atrativo, pois abriga um público jovem de estudantes universitários. Em relação à violência e criminalidade o índice é relativamente baixo, mesmo havendo crescentes fatos em relação à violência (NASCIMENTO, 2016).

Tabela -2- Tempo que mora na cidade de Goiânia GO

Local	Frequência	Porcentagem
Até 1 ano	32	64%
1 a 3 anos	10	22%
Mais de 3 anos	9	14%

Fonte: Autor (2024)

O setor central oferece atrações para todas as idades. Na Praça Universitária, acontecem eventos culturais e musicais que dão destaque aos artistas locais e de todo o país. A infraestrutura da região não é tão boa. Sendo possível encontrar famílias que vivem no local há anos. No questionamento sobre quanto tempo se mora na cidade de Goiânia grande parte disse mora no local a menos de 1 anos sendo que 22% até 3 anos e 14% mais de 3 anos.

Tabela -3- Local Onde Sente Mais Medo

Local	Frequência	Porcentagem
Casa	4	8%
Rua de casa	32	64%
Parque	12	24%
Ponto de ônibus	12	24%
No carro	1	2%
No comércio	0	0%

Fonte: Autor (2024)

Segundo (Nascimento, 2016) a presença da violência permeia a vida dos indivíduos no Brasil, inculcando um medo profundo nos moradores urbanos que constantemente se preocupam em serem vítimas de atividades criminosas. Esta questão generalizada é evidente nas experiências cotidianas dos cidadãos e tem aumentado significativamente em todas as partes do país nas últimas décadas. Isso causa apreensão generalizada e perturbação da dinâmica social.

Afetando principalmente a população mais jovem, a violência tem suas raízes no consumo e distribuição de substâncias ilícitas, causando pânico generalizado e prejudicando os laços familiares. Nós locais onde a pesquisa foi desenvolvida não é diferentes sendo os locais

que as pessoas sentem mais medo é em locais públicos como na rua de casa 64% responderam ter medo de ficar sozinhas, ponto de ônibus e parque 48% afirmaram terem medo.

Tabela -4- Horário Que Sente Mais Medo de Crime

Horário	Frequência	Porcentagem
Manhã	2	4%
Tarde	1	2%
Noite	19	8%
Madrugada	28	86%

Fonte: Autor (2024)

Quando os moradores da região central de Goiânia foram questionados sobre o horário do dia em que sentiram mais medo do crime, os resultados revelaram que 8% (n=19) sentiram medo pela noite, 86% (n=28) sentiram medo pela madrugada, e 5% (n=3) sentem medo pela manhã e pela tarde. Ao analisar esses resultados, fica evidente que a maioria da população dos setores entrevistados, sente medo pela madrugada e a noite sendo especificamente 94%. Em contrapartida, durante a manhã e tarde, menos de 7% da população sente medo de se aventurar nas ruas.

Tabela -5- Tipo de Crime Tem Mais Medo

Crime	Frequência	Porcentagem
Homicídio	20	40%
Violência Sexual	19	18%
Roubo	21	41%

Fonte: Autor (2024)

Indagando sobre o ato criminoso que inspira maior medo na população em geral, o roubo surge como o favorito, com 41% (n=21) dos entrevistados expressando esta preocupação, sendo o homicídio o segundo colocado com 40% (n=20) e por último a violência sexual que tem um índice bem significativo com 18% (n=19). A escalada da violência e das taxas de criminalidade gera um grande sentimento de medo e insegurança, especialmente em regiões

urbanas densamente povoadas. Estudos indicam que as atividades criminosas não apenas ocorrem com mais frequência, mas também se tornaram cada vez mais brutais, fazendo com que medos e inseguranças pareçam injustificados (CORDNER, 2013).

Tabela -6- Vítima de Algum Desses Crimes

Vítima	Frequência	Porcentagem
Homicídio	0	0%
Violência Sexual	0	0%
Roubo	4	8%
Furto	1	2%
Nenhum	45	90%

Fonte: Autor (2024)

Dentre os entrevistados o índice foi satisfatório sendo que 90% nunca sofreu nenhum tipo dos crimes citados, mas eles relatam ter um conhecido que foi vítima de algum tipo dos crimes citados acima.

Santos e Kassouf afirmam que o medo do crime na sociedade dificulta e atrapalha o crescimento econômico das cidades. Para apoiar a prevenção e a repressão do crime, o poder público deve fornecer uma parte de seus recursos. Além disso, surgem outros problemas, como a redução da qualidade de vida, o turismo e o estoque de capital humano, bem como o aumento da atração de novos investimentos e/ou a retirada de investimentos existentes.

Tabela -7- Relação a Credibilidade da Polícia Militar

Credibilidade	Frequência	Porcentagem
Concordo totalmente	45	90%
Concordo parcialmente	5	10%
Discordo parcialmente	0	0%
Discordo totalmente	0	0%
Nenhuma das opções	1	2%

Fonte: Autor (2024)

Ao fazer uma pesquisa sobre a substituição da Polícia Militar em Goiás, 45 pessoas de 50 entrevistadas concordaram parcialmente com o trabalho da polícia e estão satisfeitas com o atendimento. Isso mostra que a polícia militar está operando com eficiência e eficácia.

Tabela -8- Acredita-se que o Trabalho da Polícia Militar Diminui a Criminalidade

Satisfação	Frequência	Porcentagem
Sim	45	90%
Não	1	2%
Talvez	4	8%

Fonte: Autor (2024)

A população ao ser indagada sobre o trabalho da polícia na diminuição da criminalidade 90% dos entrevistados acredita que a função da polícia diminui significativamente a criminalidade. Nascimento (2016) diz que o aumento da polícia ajuda a controlar melhor os espaços urbanos, mas dificulta a ação de grupos que se destacam para o aumento da violência homicida.

Tabela -9- Satisfação com Trabalho da Polícia Militar

Satisfação	Frequência	Porcentagem
Satisfeito	37	74%
Insatisfeito	1	2%
Parcialmente Satisfeito	9	18%
Parcialmente Insatisfeito	3	4%

Fonte: Autor (2024)

Quando a satisfação pelo serviço prestado à população Goiana a satisfação é evidente sendo 74% dos entrevistados responderam que estão satisfeitos com o trabalho da polícia sendo apenas 2% relataram insatisfação em relação ao serviço prestado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa vem mostrar o papel da Polícia Militar no combate à violência e a criminalidade são de suma importância. Atualmente, é muito comum que não haja políticas públicas, deixando a prevenção da violência e da criminalidade para trás; além disso, há uma

desvantagem de incentivos ao lazer, à cultura e à educação, o que resulta em problemas de saúde pública que afetam a sociedade como um todo e pessoas de todas as idades. Estes problemas prejudicam a qualidade de vida e a segurança das pessoas, comprometendo a saúde física e mental de todos.

A pesquisa de campo demonstra a segurança de vida na cidade de Goiânia e na região. Uma pesquisa mostra que a população local tem grande confiança no trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás. Eles estão satisfeitos com a eficácia e eficiência do trabalho. Ao perguntar sobre a satisfação com o trabalho da polícia militar na cidade de Goiânia, 74% dos entrevistados disseram estar satisfeitos com o trabalho que eles estão fazendo. Em relação à confiabilidade, 90% dos entrevistados afirmaram que acreditam muito no trabalho da polícia. Isso mostra que o trabalho da polícia de prevenção, segurança e repressão da criminalidade é executado de forma impecável, criando uma sensação de segurança para os moradores da cidade.

REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah, *On Revolution*, London, Penguin Books, 2006.

ADORNO, Sérgio. **Exclusão socioeconômica e violência urbana.** <https://doi.org/10.1590/S1517-45222002000200005>. 2002.

BARP, Wilson José. CARDOSO, Luiz Fernando Cardoso. SOUZA, Jaime Luiz Cunha. **Segurança Pública: Indicadores, conflitos, criminalidade e tecnologia da informação.** Brasil, Cabo Verde. 2016.

BAMBIRRA, Felipe Magalhães. **O Sistema Universal de Proteção dos Direitos Humanos e Fundamentais.** Faculdade de Direito de Minas Gerais. 2014.

BARROS, Ricardo Paes. HENRIQUES, Ricardo. MENDONÇA, Rosana. **Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável.** <<https://doi.org/10.1590/S0102-69092000000100009>>.2000.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico.* 10. ed. Rios de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2023**. Brasília: Ipea; FBSP, 2023. DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/riatlasdaviolencia2023>.

FOUREAUX, Rodrigo. **Autoridade policial, polícia militar e segurança pública**. Jus Brasil. 2013.

LEITE, Lucas Amaral Batista. **A política externa dos Estados Unidos de 1865 a 1912: Análise discursiva da Ascensão Americana**. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo. 2017.

MELO, Elza Machado de. **Podemos prevenir a violência**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010. 278.

MONTEIRO, Millena Fontoura. **O policiamento comunitário como alternativo á democratização da polícia**. Universidade Candido Mendes, Mestrado em Direito. 2005.

NASCIMENTO, Janailson Machado do. **Violência Urbana em Goiânia: Múltiplas Faces dos Problemas**. Pontífca Universidade Católica de Goiás. 2016.

SANTOS, Marcelo Justos & KASSOUF, Ana Lúcia. **Estudos Econômicos das Causas da criminalidade no Brasil: Evidências e Controvérsias**. Revista economia, Brasília (DF), v.9, nº 2, p. 343-372, maio/agosto 2008.

OLIVEIRA, Adriano. **As peças e os mecanismos do fenômeno tráfico de drogas e do crime organizado**. Recife. Universidade Federal de Pernambuco. 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 10. rev. São Paulo: EDUSP, 1996. v. 1.

PIRES, Roberto Rocha C. **Implementando Desigualdades Reprodução de Desigualdades na Implementação de Políticas Públicas**. IPEA. 2019.

ZAMORA, Maria Helena Rodrigues Navas. **Desigualdade racial, racismo e seus efeitos**. <https://doi.org/10.1590/S1984-02922012000300009>. 2012.

ZAPPELLINI, Marcello Beckert. FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi. **O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração.**

<https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n2.238>. Disponível: <

<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/238>>. Acesso: 01 dez 2023.

Zizek, S. (2011). **Primeiro como tragédia, depois como farsa**. São Paulo: Boitempo.

APÊNDICE – A

ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



Importância do Trabalho da Polícia Militar cidade Goiânia-GO

Este questionário é uma pesquisa sobre a importância do trabalho da Polícia Militar na Segurança Prevenção, Repressão á Crimes na cidade de Goiânia-GO, isto é de forma subjetiva a comunidade Goiana em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza, organização) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações. Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

1) No município de Goiânia Mora em qual setor:

() Leste Universitário

() Central

Setor Sul

Vila Nova

2) Sexo:

Feminino

Masculino

3) Idade:

de 16 até 21 anos

51 a 60 anos

22 a 30 anos

61 anos acima

31 a 50 anos

4) Grau de escolaridade:

Ensino fundamental

Ensino médio incompleto

Ensino médio

Ensino Superior

Ensino fundamental incompleto

Ensino superior incompleto

5) Há quanto tempo você mora/trabalha na região/área?

Até um ano

1 a 3 anos

Mais de 3 anos

6) Com quantas pessoas você convive em casa?

Sozinho(a)

2 pessoas

3 a 5 pessoas

Mais de 5 pessoas

7) Qual lugar que você se sente mais medo?

Em casa/propriedade rural

Na rua/estrada vicinal

No parque

No ponto de ônibus

- No carro
- No comércio
- Nenhum

8) Qual o tipo de crime que você tem mais medo?

- Manhã (06h às 12h)
- Tarde (12h às 18h)
- Noite (18h às 00h)
- Madrugada (00h às 06h)
- Nenhum horário

9) Qual o tipo de crime que você tem mais medo?

- Roubo
- Furto
- Homicídio
- Violência sexual/estupro

10) Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano na área/região?

- | | |
|--------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Roubo | <input type="checkbox"/> Violência sexual |
| <input type="checkbox"/> Furto | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Agressão/lesão corporal | <input type="checkbox"/> Nenhum |
| <input type="checkbox"/> Tentativa de homicídio | |

11) Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

- Sim
- Não
- Não sabe

12) Sobre a credibilidade/confiança no trabalho da Polícia Militar da cidade de Goiânia-GO.

- | | |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Discordo totalmente | <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente |
| <input type="checkbox"/> Não discordo nem concordo | <input type="checkbox"/> Concordo totalmente |
| <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente | |

13) Você acredita que o trabalho desenvolvido pela Polícia Militar auxilia no combate ao crime organizado na cidade de Goiânia.

Sim

Talvez

Não

14) Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás.

Discordo totalmente

Não discordo nem concordo

Discordo parcialmente

Concordo parcialmente

Concordo totalmente